

O tema abordado no 53º Congresso Científico do Hospital Universitário Pedro Ernesto é *Controle do câncer: novos horizontes*.

Trata-se do maior desafio da ciência atual, uma vez que o câncer será a principal causa de morte natural nos próximos anos. O evento ocorrerá entre os dias 24 e 28 de agosto de 2015 e as atividades científicas contemplarão diversas áreas de atendimento da nossa instituição. A programação consta de inúmeros cursos pré-congresso, trabalhos em pôsteres, conferências e mesas redondas realizadas por colaboradores convidados que atuam como pesquisadores e têm comprovada experiência internacional nos mais variados campos de pesquisa sobre a doença.

O suplemento temático da **Revista HUPE** congrega algumas das produções desses pesquisadores, aborda a temática numa perspectiva multirreferencial e conta com 13 produções.

Considerando a escassez de estudos que avaliam indicadores nutricionais e de gravidade de doença, Mariana P. Miranda e colaboradores compararam as médias do ângulo de fase e do ângulo de fase padrão no câncer de pulmão, cabeça e pescoço e colorretal,

relacionando-os com os parâmetros antropométricos, estadiamento oncológico e Karnofsky *performance status scale*.

Gabriel de C. Maldonado e colaboradores analisam a prevalência de sarcoma de Kaposi em pacientes com AIDS atendidos na Disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro em dois cortes temporais distintos (1985-1994 e 2005-2014).

Ronaldo Damião e colaboradores realizam um estudo de revisão sobre os fatores de risco e epidemiológicos, etiologia, diagnóstico e opções de tratamento para o câncer de próstata na sua forma precoce e avançada. Em outro artigo de revisão, Eduardo H. Saito e colaboradores abordam a temática do câncer de pulmão, ressaltando as informações mais relevantes para profissionais da área de saúde.

Virgínia X. P. da Silva e colaboradores analisaram as representações sociais dos enfermeiros de clínica médica não especializada sobre o paciente em cuidados paliativos oncológicos e as descrevem buscando discutir as suas repercussões no cotidiano da assistência aos pacientes com câncer em cuidados paliativos.

Apresentação

Tendo em vista a rotina de estadiamento dos pacientes com neoplasia pulmonar admitidos na enfermaria de cirurgia torácica do HUPE-UERJ, Alessandra K. Peres e colaboradores relatam um caso que trata da abordagem fisioterapêutica em uma paciente previamente inelegível ao procedimento proposto, associando ventilação não invasiva a exercícios resistidos de membros superiores.

Leila C. Soares e Marco A. P. Oliveira apresentam um caso clínico e abordam uma forma rara de câncer adenoescamoso pouco diferenciado que tipicamente afeta mulheres jovens, o carcinoma de colo uterino tipo *glassy cell*.

Caroline P. dos Santos se propõe a refletir e discutir através de dados científicos os limites e benefícios da atuação fonoaudiológica durante a radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

Partindo do pressuposto que a detecção precoce do câncer de mama aumenta consideravelmente as chances de cura, Lucas Delmonico, Gilda Alves e Luiz F. P. do Amaral abordam o desafio de determinar com segurança os marcadores moleculares capazes de diferenciar lesões benignas autênticas das pré-malignas e

das malignas. Nessa mesma linha, Gilda Alves e Lucas Delmonico realizam uma revisão de literatura na qual discutem os conceitos tradicionais de metástase e de micrometástase face às novas descobertas sobre possíveis fontes de marcadores circulantes de câncer.

Lilian Hennemann-Krause e colaboradores fazem um relato da atuação dos profissionais da equipe multidisciplinar do Núcleo de Cuidados Paliativos do HUPE durante a assistência continuada aos pacientes com câncer oriundos dos diversos serviços do hospital.

Natalia C. Haddad, Ana C. de A. Carvalho e Cristiane de O. Novaes apresentam um estudo descritivo transversal realizado no HUPE, que teve como objetivo caracterizar os perfis sociodemográficos e de saúde das mulheres submetidas ao tratamento cirúrgico para câncer de mama.

Finalmente, levando em conta as relações entre saúde e educação, Diogo A. V. Ferreira, Ana P. da Silva e Kátia R. X. da Silva se propõem a analisar as potenciais contribuições da Liga Acadêmica de Oncologia da UERJ para o desenvolvimento de estratégias de autorregulação da aprendizagem acadêmica e profissional, no que se refere à temática câncer.

Maria Helena F. O. de Souza

Editora convidada

Disciplina de Patologia Geral.
Departamento de Patologia e Laboratórios.
Faculdade de Ciências Médicas.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Rio de Janeiro, RJ, Brasil.



Kátia Regina X. da Silva

Editora convidada

Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas.
Faculdade de Ciências Médicas.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Rio de Janeiro, RJ, Brasil.



Ana Patrícia da Silva

Editora convidada

Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas.
Faculdade de Ciências Médicas.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

